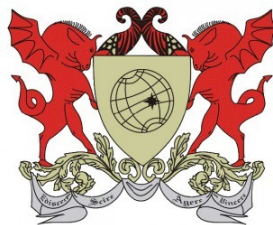


BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 05
Maio - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de maio de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

DRAGÃO DA INFLAÇÃO VOLTA A ASSUSTAR EM VIÇOSA!

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, depois de apresentar declínio em abril, voltou a registrar inflação superior à unidade em 2022 (Figura 1). Dessa forma, a inflação no mês de maio foi de 1,84%, indicando que, em média, os preços para os consumidores viçosenses ficaram 1,84% mais caros no mês corrente.

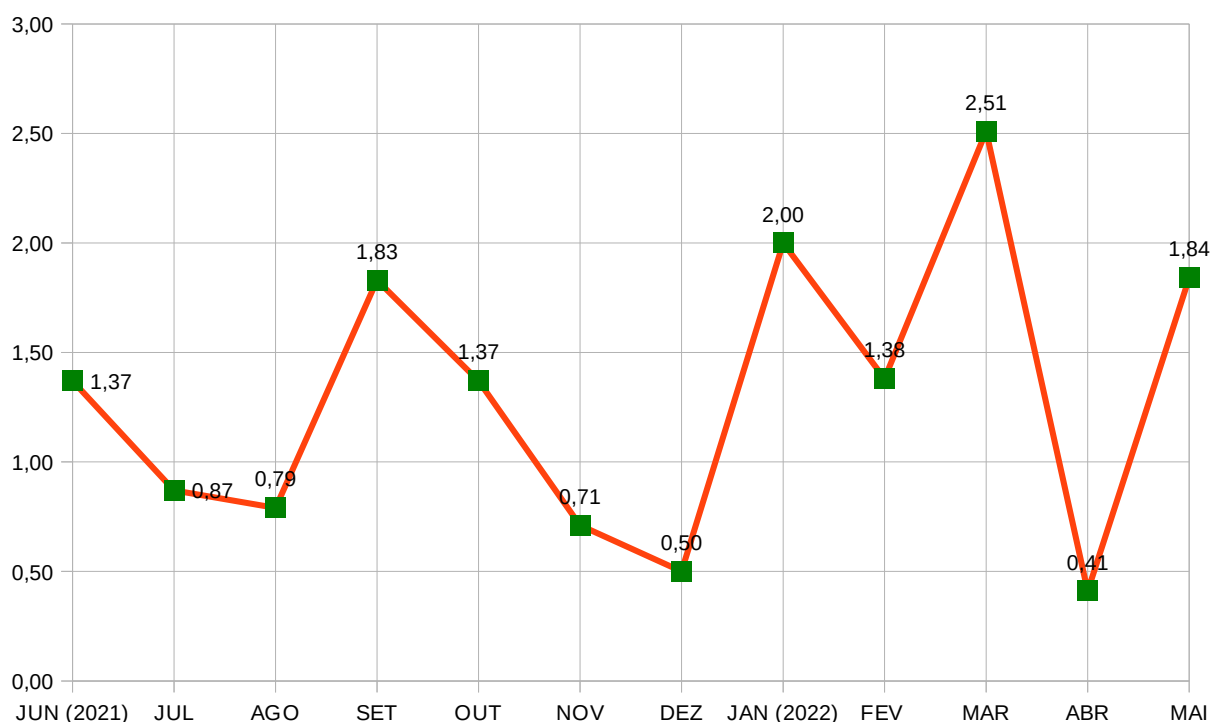


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre junho de 2021 e maio de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica em maio de 2022 apresentou redução de 7,99%, sendo tal variação, a menor dos últimos 12 meses (Figura 2).

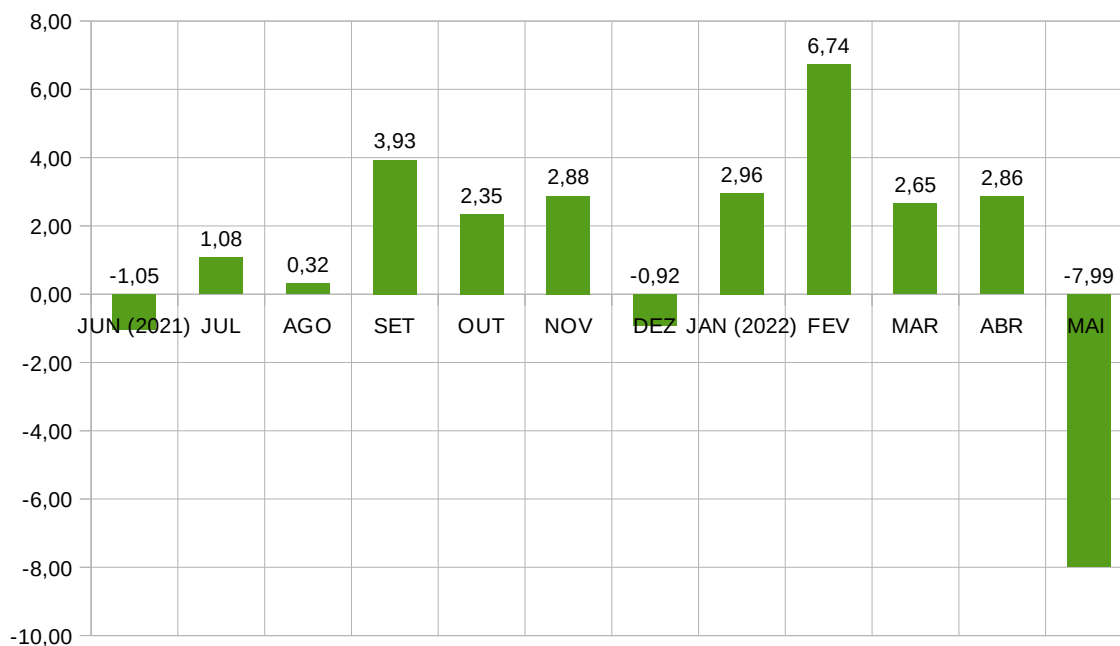


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre junho de 2021 e maio de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em maio de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preços, conforme segue: Vestuário (7,44%); Transporte e Comunicação (2,72%); Alimentação (2,07%); Artigos de Residência (1,27%); Habitação (0,85%); Educação e Despesas Pessoais (0,85%); e Saúde e Cuidados Pessoais (0,58%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Abril 2022	Mai 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,64	2,07	11,24	22,81
Vestuário	-1,20	7,44	9,58	31,19
Habitação	-2,77	0,85	4,36	13,01
Artigos de Residência	3,09	1,27	21,80	19,97
Transporte e Comunicação	-1,21	2,72	4,47	13,03
Saúde e Cuidados Pessoais	2,44	0,58	7,62	9,62
Educação e Despesas Pessoais	0,67	0,85	11,05	13,31
IPC - VIÇOSA	0,41	1,84	7,34	15,58

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Vestuário** (7,44%): realce para as variações positivas de preços nos itens Artigos de Cama (13,28%), Roupas Masculinas (12,11%), Calçados (11,69%) e Artigos de Mesa (11,34%).
- **Transporte e Comunicação** (2,72%): destaque para o aumento de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (14,06%), com ênfase para a elevação no preço médio das Passagens Viçosa/Belo Horizonte (18,22%), Viçosa/Juiz de Fora (17,31%) e Viçosa/Rio de Janeiro (6,64%).
- **Alimentação** (2,07%): ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Carnes Suínas (10,07%), com ênfase para os produtos Suan de porco (36,12%), Toucinho fresco sem carne (31,26%), Pé de porco (30,46%) e Orelha de porco (27,81%); Farinhas e Féculas (7,15%), onde os produtos Amido de milho (12,36%), Farinha de rosca (11,92%) e Farinha de trigo (10,65%) tiveram as maiores altas de preços; Hortaliças e Verduras (6,48%), ressaltando as altas nos produtos Couve-flor (65,21%), Brócolis (37,38%) e Repolho (11,08%); Massas (6,20%), destacando a alta de preço dos produtos Massa para pastel (11,04%) e Mistura para bolo

(10,15%); e Enlatados e Conservas (6,14%), com ênfase para os produtos Atum em lata (16,48%), Sardinha em lata (14,37%) e Azeite de oliva (11,24%).

- **Artigos de Residência** (1,27%): destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (8,14%) e Eletrodomésticos (5,26%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Conjunto de sofá – 2 e 3 lugares (18,07%) e Fogão – 4 bocas (8,32%).
- **Habitação** (0,85%): a inflação deste grupo teve destaque nos itens Material Elétrico (11,68%) e Outras Despesas (6,53%), com ênfase, respectivamente, para os produtos Extensão (11,87%) e Filtro de papel (9,30%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,85%): ênfase nos aumentos de preço nos itens Material Escolar (4,94%) e Serviços Pessoais (1,78%). Dentro dos itens, os destaques foram, respectivamente, para os produtos Borracha - látex (24,34%) e Papel sulfite (11,30%); e Escova em cabelo (12,50%) e Corte de cabelo - feminino (11,11%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,58%): neste grupo ocorreu alta de preços principalmente devido às variações positivas nos itens Produtos para Barba (9,59%); Produtos para Higiene Íntima (3,96%) e Produtos para Mãos e Unhas (3,89%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais os maiores impactos positivos foram verificados nos grupos **Alimentação, Transporte e Comunicação e Vestuário**. Entretanto, é importante destacar que a inflação do mês corrente apresentou difusão entre todos os produtos pesquisados, uma vez que os sete grupos registraram elevação média de preços.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,02069	0,5638
Vestuário	0,0540	0,07438	0,4016
Habitação	0,2215	0,00848	0,1878
Artigos de Residência	0,0496	0,0127	0,0630
Transporte e Comunicação	0,1734	0,0272	0,4716
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0058	0,0902
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00846	0,0622
IPC	1,00		1,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2022 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de maio de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cebola	66,77	Tomate	-36,96
Couve-flor	65,21	Abacate	-28,16
Manga	38,74	Cenoura	-26,38
Brócolis	37,38	Abobrinha	-21,39
Suan de porco	36,12	Barba	-20,00
Toucinho fresco – sem carne	31,26	Molho de tomate	-17,84
Pé de porco	30,46	Computador completo	-17,79
Camiseta malha – masc. adulto	30,06	Banana prata	-17,74
Creme de leite	29,08	Batata inglesa	-16,59
Orelha de porco	27,81	Laranja	-16,49
Batom	25,17	Leite fermentado	-15,76
Pepino	25,15	Alface	-15,69
Chinelo – masc. adulto	24,35	Jaqueta jeans – masc. adulto	-14,27
Borracha - látex	24,34	Verniz	-13,37
Short tactel – masc. adulto	24,20	Pão de queijo - congelado	-13,20
Meia esporte – masc. adulto	22,70	Ameixa	-12,28
Calça jeans – masc. adulto	22,01	Pão de forma	-12,06
Água sanitária	21,29	Televisor 32"	-11,86
Chuchu	20,52	Filé mignom	-11,83
Fogão – 4 bocas	20,38	Moranga	-11,30
Camiseta malha – fem. adulto	20,19	Loção pós-barba	-11,20
Cobertor	19,57	Dobradinha	-11,09
Passagem Viçosa/BH	18,22	Perfume	-11,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de maio, de R\$514,93, ou seja, R\$44,71 mais barata em comparação ao mês de abril, cujo custo havia sido de R\$559,64. Tal redução foi de 7,99%. Conforme Tabela 5, o produto cujo preço mais contribuiu para essa queda foi o Tomate (-36,36%). O avanço da safra de inverno aliado à rápida maturação do fruto aumentaram a oferta do mesmo no mercado provocando, dada a demanda, diminuição no seu preço.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Maio/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,62	2,26	1,02
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	13,49	2,62	-4,07
Banana	7,5 kg	29,61	5,75	-17,74
Batata Inglesa	6,0 kg	31,11	6,04	-16,59
Café em pó	0,6 kg	20,98	4,07	8,07
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	178,01	34,57	-4,86
Farinha de trigo	1,5 kg	8,66	1,68	10,65
Feijão (vermelho)	4,5 kg	43,26	8,40	-1,91
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	34,59	6,72	3,10
Margarina	0,75 kg	12,12	2,35	2,17
Óleo de soja	0,75 l	8,98	1,74	2,46
Pão francês	6,0 kg	71,57	13,90	6,22
Tomate	9,0 kg	50,92	9,89	-36,96
Custo da cesta básica		514,93	100,00	-7,99

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Destaca-se que tal diminuição no custo também foi verificada nacionalmente, já que conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica diminuiu em 14 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em maio, gastou 42,49% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em abril, tal valor havia sido de 46,18% da renda. Dessa forma, em maio, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$697,07 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio foram necessárias 93,47 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em abril, tal valor foi de 101,59 horas.